



Agrupamento de Escolas de Pinhel

Site para a Florista “Alegria do Lar”



ALEGRIA DO LAR
- arte floral -

Prova de Aptidão Profissional



UNÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Nome -Tiago Monteiro dos Santos

a5245



Agrupamento de Escolas de Pinhel

Curso Profissional de Multimédia 2020/2023

Site para a Florista “Alegria do Lar”



ALEGRIA DO LAR
- arte floral -

Prova de Aptidão Profissional

Nome - Tiago Santos

Número - a5245

Diretora de Turma - Ana Elias

Coordenadora do Curso - Ana Lourenço



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Agradecimentos

Antes de mais, quero agradecer aos meus pais e irmãs, por estarem sempre presentes, por acreditarem sempre no meu trabalho e esforço e pelo apoio que me deram durante todo o caminho escolar.

Agradeço também à Escola, por me ter acolhido nas suas instalações e por ter confiado em mim para desenvolver este projeto, à professora Sílvia Soares que me ajudou bastante, através das suas sugestões e ajudas para melhorar.

Agradeço, também, a toda a minha família e amigos que me ajudaram e apoiaram.

Por fim, mas não menos importante, agradeço ao Senhor Diretor do Agrupamento, Dr. José Monteiro Vaz, por todo o apoio que me deu, ao longo do curso e pelo voto de confiança.

Resumo

Este trabalho é um projeto prático que terminará na respetiva apresentação e defesa perante um júri onde serão expostos todos os passos e conteúdos explorados ao longo da sua execução.

A minha Prova de Aptidão Profissional centra-se em criar um site para a florista “Alegria do Lar”. O resultado é constituído por um site com diversas valências onde pude colocar em prática competências que adquiri ao longo do curso de multimédia.

O site foi construído na plataforma site 123 que é um sistema livre de gestão de conteúdos para internet, baseado em PHP com auxílio a Base de Dados.

Palavras-Chave

Site; site123; Florista

Índice

Capítulo I – Introdução	1
1.1 Introdução.....	2
1.2 Escolha do Projeto	3
Capítulo II - Enquadramento Teórico	4
2.1 O que é um Website?	5
2.1.1 Webpage	6
2.1.2 Web Server.....	7
2.1.3 Domínio	8
2.1.4 Sub-domínio	9
2.2 Tipos de sites.....	10
2.3 Como ter um site	11
2.3.2 Como Funciona o Alojamento de Sites	11
2.3.3 Diferentes Tipos de Alojamento de Sites	13
Capítulo III - Programas de edição de Vídeo	24
3.1 Windows Movie Maker.....	25
3.2 Avidemux	26
3.3 Filmora Wondershare	27
3.4 Adobe Premiere Pro.....	28
3.5 Final Cut Pro X.....	29
3.6 DaVinci Resolve.....	30
3.7 Sony Vegas Pro.....	31
3.8 Edius.....	32
3.9 Avid Media Composer.....	33

Capítulo IV – Programas para criação de sites	34
4.1 Adobe Dreamweaver	35
4.2 Wordpress.....	36
4.3 Notepad++	37
4.4 Sublime text 3	38
4.5 Visual Studio Code	39
4.6 Wix	40
4.7 Jimbo.....	41
4.8 WebPlus Starter Edition.....	42
4.9 Web Acappella	43
4.10 Artisteer	44
Capítulo V – Software Utilizado.....	45
5.1 Software utilizado e justificação da escolha.....	46
5.1.1 Descrição geral.....	46
Capítulo VI – Desenvolvimento do Projeto	47
6.1. Descrição geral.....	48
Capítulo VII – Conclusões	51
7.1 Conclusão.....	52
Webgrafia	54

Capítulo I – Introdução

1.1 Introdução

Este relatório visa apresentar o projeto desenvolvido no âmbito da Prova de Aptidão Profissional (PAP), do Curso Profissional Técnico de Multimédia. A realização da PAP é condição necessária para a obtenção do diploma de qualificação profissional.

A minha PAP consiste na criação de um Website para a florista “Alegria do Lar”.

A realização deste Website irá ser uma mais-valia para a florista que irá publicitar os seus serviços e produtos com o objetivo de angariar mais clientes. Também será uma mais-valia para a comunidade que tenha interesse, por exemplo, em conhecer o espaço e efetuar encomendas.

1.2 Escolha do Projeto

Ao longo do curso foram exploradas várias ferramentas nas diferentes áreas da multimédia, no entanto a que me despertou maior interesse foi sem dúvida a criação de Websites.

A minha ideia de PAP surgiu quando, na disciplina de Sistemas de Informação, estávamos a iniciar a criação de Websites e de base de dados, o que me levou logo a pensar em criar um Website para a loja da minha irmã, a florista “Alegria do Lar”.

A ideia também surgiu porque a florista "Alegria do Lar" sentia necessidade de ter um Website para desenvolver o gosto pela arte floral, mostrar o seu espaço e divulgar as suas ideias de arranjos de flores naturais e artificiais, a necessidade de promover a decoração de eventos, serviços de casamentos, decoração de igrejas, restaurantes, ramos de noiva e trabalhos de funeral.

Capítulo II - Enquadramento Teórico

2.1 O que é um Website?

O primeiro site do mundo foi criado em 06 de agosto de 1991 por Tim Berners-Lee, físico do Centro Europeu de Pesquisa Nuclear (CERN), responsável por inventar a World Wide Web (WWW) em 1989 e considerado o pai da Web.

A página nomeada de “The Project” foi hospedada originalmente num computador NeXT (marca criada por Steve Jobs, em 1985) que pertencia ao cientista britânico e ainda hoje pode ser acedida. O site conta com a descrição dos principais fundamentos da World Wide Web.

O objetivo inicial da WWW era permitir que os profissionais do CERN trocassem informações científicas a partir dos seus próprios computadores. Assim, eles não precisariam necessariamente estar no mesmo espaço físico para saber sobre o andamento de um projeto, bastando apenas estar conectado ao servidor online.

Na página, os internautas podiam buscar informações sobre os códigos necessários para criar um site semelhante, os softwares utilizados, referências bibliográficas e também o contato das pessoas envolvidas no projeto. A página também serviu como demonstração de hipertextos aplicados à Internet. Bem antes, em 1980, Berners-Lee já tinha sugerido utilizar o conceito para facilitar o compartilhamento de informações. Hoje, é impossível imaginar a Internet sem os hiperlinks.

2.1.1 Webpage

Trata-se de um documento pertencente a um site que pode ser exibido em vários browsers. Este formato de conteúdo é denominado “página”. Os elementos-chave de uma Webpage são um ou mais ficheiros de texto escritos em HTML (Hypertext Markup Language).

Para além dos elementos de texto, pode existir também codificação Javascript (para desenvolver o comportamento dinâmico da página (por exemplo, animações ou conteúdo interativo), codificação CSS (para desenvolver a apresentação visual de uma página) e, ainda, conteúdos multimédia (vídeos, imagens, etc).

As páginas são identificadas por um URL (Uniform Resource Locator) próprio, tipicamente referido como “link”. No fundo, o URL é a impressão digital de uma página.

Quando um link é inserido por um utilizador num browser, os elementos da Webpage são carregados através de um Web Server. O browser tem então o importante papel de converter os elementos da página numa representação visual interativa no dispositivo do utilizador (esta “exibição” irá depender de programação, personalização, e outros fatores externos ao browser).



Imagem 1 – Exemplo de uma pagina web

2.1.2 Web Server

Um web server, normalmente conhecido por “servidor”, não é nada mais do que um computador que aloja um website na Internet. Este tem a importante tarefa, de armazenar, processar e apresentar páginas aos utilizadores quando estas são requisitadas.

O “servidor” tem uma componente de hardware (armazenamento de arquivos de um site e exibição do mesmo a um utilizador) e uma componente de software (componentes que controlam a forma como o utilizador acede aos arquivos alojados no servidor; por norma existe um servidor HTTP, software que reconhece endereços web (URL) e lê HTTP (protocolo que o browser utiliza para exibir páginas)).

A linha de comandos de um web server, de forma simplificada, é bastante linear – ao clicares num link, o browser pede autorização ao servidor para aceder a um documento (utilizando o protocolo HTTP). Quando o pedido chega ao web server (hardware) onde o documento está alojado, o servidor HTTP (software) envia o documento em formato HTTP para o browser do utilizador.

Existem dois tipos de web servers – estáticos e dinâmicos. Os estáticos são compostos por um computador com um servidor HTTP, que enviam os arquivos ao browser tal como estes foram criados e armazenados. Os dinâmicos têm por base um servidor estático, mas são complementados por software adicional — por norma, um application server (servidor de aplicações) e uma base de dados. Este tipo de web server, ao contrário do estático, atualiza os arquivos antes de os enviar ao browser via HTTP.

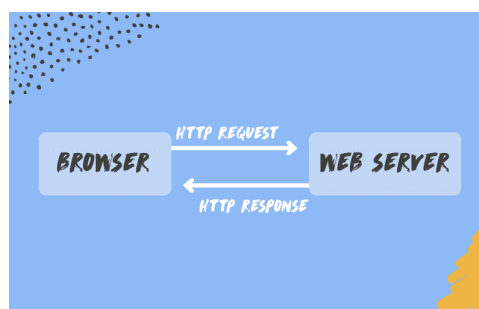


Imagem 2- Web server

2.1.3 Domínio

Quando falamos de “domínio” estamos a falar da localização de um site na internet.

Uma vez que é mais simples memorizar nomes, o domínio ou nome do domínio foram criados para se referir à “morada” do site.

Por exemplo, o nome de domínio “google.com” aponta para a IP Address (Endereço de Protocolo da Internet – rótulo numérico atribuído aos dispositivos conectados a uma rede de computadores que utilizem o Protocolo de Internet para comunicação) “216.58.216.164”.

“symbolics.com” – o primeiro nome de domínio da história foi registado em 1985, em Massachusetts, pela empresa de computadores Symbolics.

O domínio divide-se em duas partes: “second-level domain” (SLD) e “top-level domain” (TLD). Utilizando o exemplo do nosso site, “van.pt”, o SLD corresponde a “van”, enquanto o TLD é “pt”.

Existem vários TLD, que podem variar consoante o que pretendem representar, como por exemplo o país ou um órgão. Por exemplo, “pt” para nos referirmos a Portugal e “org” para nos referirmos a uma organização.

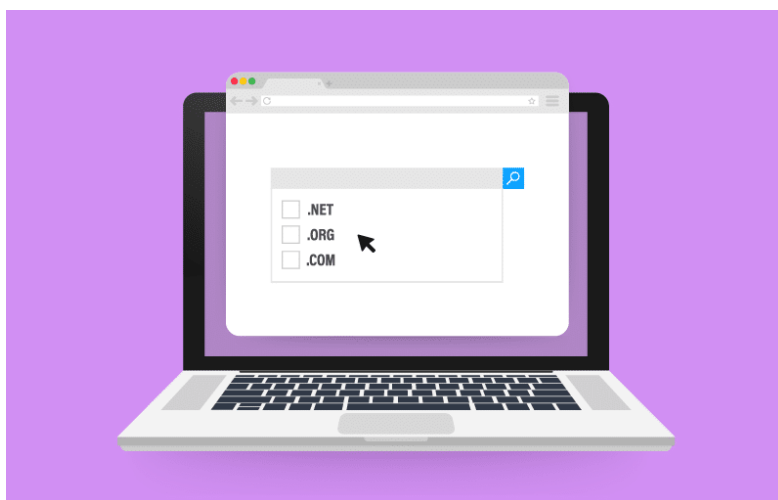


Imagem 3- Domínio

2.1.4 Sub-domínio

Não podemos falar de domínio sem passarmos pelo subdomínio! O subdomínio vem sempre antes do domínio principal e depois da referência ao protocolo de internet (conhecido como HTTP).

O subdomínio corresponde às ramificações do domínio principal. Ou seja, no seguinte exemplo “https://auto-radio.van.pt/”, o subdomínio é “auto-radio”. Para além de te permitirem organizar melhor o teu site, os subdomínios são principalmente utilizados para testar atualizações e plugins antes destes ficarem operacionais no site principal. Outros exemplos bastante comuns para a sua aplicação são as lojas online (dentro de outros sites) ou, em grandes plataformas, para conduzir as pessoas a secções específicas.

Atenção: um subdomínio é diferente de um subdiretório! Enquanto os subdomínios são vistos pela Google e outros motores de busca como um website diferente do teu website principal, os subdiretórios são ficheiros encontrados sob um mesmo domínio principal do site. Por exemplo, subdomínio “https://auto-radio.van.pt/” vs subdiretório “https://van.pt/blog/”.

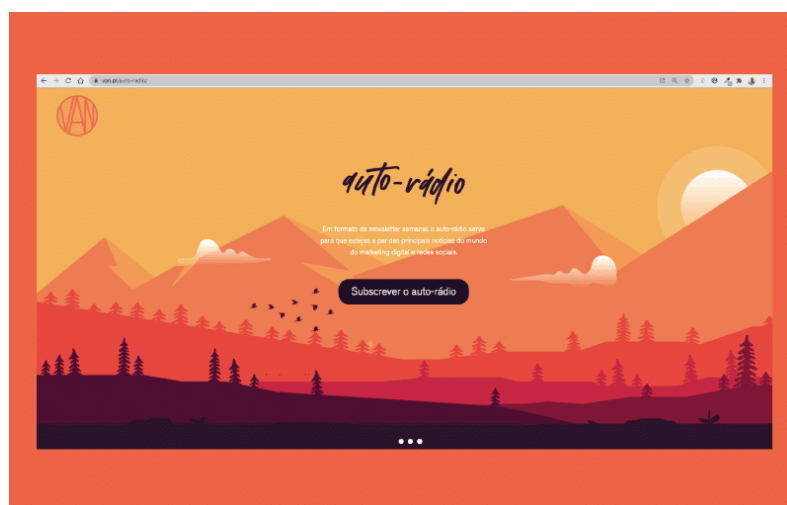


Imagem 4- Sub-dominio

2.2 Tipos de sites

Alguns tipos de website:

Blog: pode-se criar um blog sobre o assunto que quiser. Blog de viagens, blog de receitas, blog de games ou blog pessoal, não há limites para a sua criatividade.

Sites: sites são essenciais para a presença online de qualquer negócio. Sites institucionais, afiliados, pessoais com formato de portfólio, quebram todas as barreiras geográficas.

Loja virtual: permite a venda do que se quiser 24 horas por dia. Também conhecidos como ecommerce.

2.3 Como ter um site

Para se ter um website, precisa-se de uma hospedagem – que é o “local/espço” na rede onde ele estará hospedado, e de um domínio – o endereço para que os utilizadores encontrem o seu website.

2.3.1 Alojamento de Sites

O conceito de **Alojamento de Site**, referencia o espaço de **alojamento** em servidores onde poderão ser colocados os ficheiros dos seus sites, e-mail, bases de dados ou outros ficheiros que pretenda disponibilizar online.

2.3.2 Como Funciona o Alojamento de Sites

O servidor que acolhe o seu site é um computador físico que funciona continuamente, de modo a disponibilizar o site a toda a hora aos visitantes. A assinatura de um plano de hospedagem permitir-lhe-á armazenar todos os dados do seu site nos servidores do seu fornecedor.

Assim que um utilizador insere um domínio na barra de endereços do seu navegador, o servidor descarregará todos os ficheiros necessários para carregar o seu site.

Pode-se hospedar um site por conta própria, mas isso requer um vasto conhecimento técnico. O self-hosting envolve instalar e configurar um servidor web de raiz — incluindo equipamento, infraestrutura, hardware e software. Além disso, também terá de lidar com a necessidade de manutenção contínua.

Um provedor de hospedagem garante que o seu site funcione da maneira ideal e com os melhores protocolos de segurança. Adicionalmente, ele simplifica os muitos aspetos complexos de hospedar um site, desde a instalação de software até o suporte técnico



Imagem 5- Como funciona o Alojamento

Para reduzir riscos, cada pacote da Hostinger possui 30 dias de garantia para que se tenha a certeza de que o serviço é exatamente o que se precisa.

Com o crescimento do site, pode-se realizar um upgrade para um plano mais avançado com apenas alguns passos.

Não é necessário nenhum conhecimento em programação para gerir um site. Os pacotes de alojamento possuem uma interface gráfica para se controlarem todos os aspetos do site.

Por exemplo, pode-se fazer o upload de ficheiros no servidor, instalar sistemas de gestão de conteúdo como o WordPress ou Drupal, aceder à base de dados e criar backups.

O cPanel, plataforma de alojamento usada pela maioria dos fornecedores de alojamento no mundo, é uma ferramenta extremamente poderosa. Mas pode ser um pouco intimidante para utilizadores que não possuem conhecimento técnico e que querem apenas colocar o seu site online rapidamente.

Além de fornecer espaço para o website no servidor, fornecedores de alojamento de sites também oferecem serviços relacionados com a gestão de sites, como:

- Certificados SSL;
- Alojamento de email e construtores de páginas;
- Ferramentas de desenvolvimento;
- Serviço de suporte ao cliente 24/7;
- Backup de sites automatizado;
- Auto instaladores para WordPress, Drupal e muito mais

2.3.3 Diferentes Tipos de Alojamento de Sites

A maioria dos fornecedores de alojamento oferecem diferentes tipos de alojamento de sites para atender as necessidades dos seus clientes. Os tipos de alojamento mais comuns são:

- Alojamento partilhado;
- VPS (Virtual Private Server);
- Alojamento Cloud;
- Alojamento WordPress;
- Servidor de Alojamento Dedicado.

O melhor é começar por um “pequeno” site e, quando o site atingir maiores números de tráfego, fazer upgrade para um tipo de plano mais avançado.

Alojamento Partilhado

Os fornecedores de alojamento de site normalmente oferecem mais do que um plano de cada tipo de alojamento. Por exemplo, na Hostinger, os serviços de alojamento partilhado vêm com três diferentes planos de alojamento.

Este tipo de alojamento é a resposta mais comum para a maioria das necessidades de alojamento de sites e é uma excelente solução para a maioria dos pequenos negócios e blogs pessoais. Com esse tipo de alojamento, partilha-se um servidor com outros clientes.

Sites alojados no mesmo servidor partilham todos os recursos, como memória, poder computacional, espaço em disco, etc.

Prós

- Custo baixo, excelente para sites de pequenos negócios online
- Não necessita muito conhecimento técnico
- Opções de servidor pré-configuradas
- Painel de controle simples de usar – hPanel
- Manutenção e administração do servidor são cuidadas para nós

Contras

- Praticamente nenhum controle sobre as configurações do servidor
- Picos de tráfego noutros websites podem afetar o rendimento do site



Imagem 6 - Alojamento Partilhado

Alojamento VPS

No alojamento VPS (Virtual Private Server), partilha-se o servidor com outros utilizadores. Porém, o fornecedor aloca uma partição no servidor totalmente dedicada. Isso inclui recursos como processamento, memória e espaço em disco.

De facto, o alojamento VPS pode ser ótimo para negócios de tamanho médio com um número de sites e tráfego que cresce rapidamente

Prós

- Espaço no servidor dedicado
- O tráfego de outros sites não afeta o desempenho do seu
- Acesso root ao servidor
- Escalabilidade fácil e possibilidade de configuração

Contras

- Mais caro que o alojamento partilhado
- É necessário conhecimento técnico para gerir o servido



Imagem 7- Alojamento VPS

Alojamento Cloud

Alojamento na nuvem (ou hospedagem cloud) é atualmente a solução de alojamento mais confiável do mercado. Com o alojamento cloud, o host proporciona um cluster de servidores – os ficheiros e recursos são replicados em cada servidor. Quando um dos servidores cloud está ocupado ou com problemas, o tráfego é automaticamente direcionado para outro servidor no cluster. Isso resulta em nenhum ou quase nenhum downtime, o que é excelente se se possuir um site muito movimentado.

Prós

- Downtime mínimo ou nulo
- Falhas no servidor não afetam o site
- Fornecimento de recursos de acordo com as necessidades
- Paga-se apenas pelo que se utiliza
- Mais escalável que VPS
- Difícil de estimar custos
- Acesso ao root nem sempre é fornecido

Contras

- Difícil de estimar custos
- Acesso ao root nem sempre é fornecido



Imagem 8-Alojamento Cloud

Alojamento Dedicado

Alojamento dedicado significa que se possui o próprio servidor físico, dedicado exclusivamente ao site. Portanto, alojamento dedicado dá uma flexibilidade incrível. Tem-se autonomia para configurar o servidor como se preferir, escolher o sistema operativo e software, bem como configurar o ambiente de alojamento de acordo com as necessidades. De facto, alugar um servidor dedicado é tão potente quanto ter o próprio servidor, mas possui o suporte profissional do fornecedor. Geralmente, essa opção é mais orientada para grandes negócios que lidam com tráfego pesado.

Prós

- Controle completo sobre as configurações do servidor
- Altamente confiável e com opções de segurança
- Acesso ao root do servidor

Contras

- Custo alto
- Requer conhecimento técnico



Imagem 9- Alojamento Dedicado

Domínio

Um domínio, ou seja, o endereço na web, deve ser um nome marcante, que tenha a ver com o negócio e fácil de memorizar. Evitar o uso de hifens e caracteres especiais que possam confundir o utilizador na hora de escrever o endereço.

Quando se tem uma ideia do nome para o site, deve-se fazer uma pesquisa o quanto antes e fazer o registo de domínio para garantir o nome online.

Todo o site precisa de um endereço cativante. Para obter um, é preciso saber como comprar um nome de domínio. O registo de domínio tornou-se um procedimento bem simples hoje em dia. Ele também é um dos primeiros passos a realizar na hora de criar um blog ou um site.

Os passos para comprar um domínio são:

1. Escolher um registo de domínio confiável
2. Escolher uma ferramenta de verificação de domínio
3. Procurar um nome de domínio
4. Escolher a melhor opção disponível
5. Verificar a propriedade do novo domínio

Antes de saber como comprar um domínio, é interessante que se faça uma espécie de investigação. Afinal, o nome do site é uma das primeiras coisas que os visitantes vão ver. Abaixo estão 9 dicas para conhecer e pôr em prática antes de comprar qualquer domínio.

1. Fazer pesquisa. É importante que se estude a área de atuação e se saiba o que a média dos utilizadores quer. Ficar atento às principais palavras-chaves em pesquisas.

2. Ter um nome de domínio cativante e fácil de recordar. Não escolher algo que seja exageradamente longo ou difícil de se pronunciar. Um domínio cativante e curto vai aumentar as hipóteses dos visitantes se lembrarem do nome do site.

3. Escolher a extensão .com ou .pt, se possível. É interessante priorizar estes elementos quando for comprar um domínio na internet, pois os utilizadores logo os reconhecerão.

4. Verificar violações de marcas registadas. Para evitar problemas legais, não é uma boa ideia comprar e registar domínios muito parecidos com domínios já existentes e que são muito populares. Por exemplo: grandes marcas.

5. Evitar números e hífen. Ainda que números e hífen possibilitem uma variedade maior de domínios, às vezes podem fazer mais mal do que bem. Por exemplo, as pessoas podem confundir o número 0 (zero) com a letra O. Ou trocar o número 2 pela palavra DOIS.

6. Ver alternativas próximas. Quando já se tem um domínio em mente, pensar em variações de erros de escrita que podem levar o tráfego ao site. Um ótimo exemplo de como isso acontece é o amzon.com, que leva o visitante para o site da Amazon ou o fb.com, que leva diretamente para o Facebook.

7. Pesquisar nas redes sociais. Assim que se tiver um leque de opções para um futuro domínio, fazer pesquisa nas redes sociais como Twitter, Facebook, Instagram e YouTube. Mesmo que não tenha planos para usá-lo imediatamente, será importante reservar uma página para o projeto nessas plataformas. Assim, ninguém o ocupará primeiro.

8. Pensar na longevidade do domínio. Sites e domínios são investimentos de longo prazo. Assim, pensar em possibilidades de nomes exagerados para um domínio pode não ser a melhor abordagem a longo prazo. Por isso, não se deve ter medo de pensar fora da caixa e elaborar uma lista generosa com ideias em potencial.

9. Debater ideias. Se houver dificuldades em escolher um nome de domínio, talvez se necessário pedir alguma ajuda. Apresentar ideias para familiares, amigos e colegas de trabalho. Poderá surgir aquela dica ou conselho que pode estar a faltar no projeto.

2.4 Diferença entre Alojamento de Sites e Domínio

Além de adquirir um serviço de alojamento para poder ter um projeto online, também é necessário ter um registo de domínio. Mas qual é a diferença entre eles?

Enquanto o alojamento permite alugar um espaço no servidor para um site, o domínio é o endereço.

Quando os utilizadores querem aceder a um site, escrevem o domínio na barra do navegador e o servidor faz a transferência dos ficheiros solicitados.

Na maioria dos fornecedores de alojamento, é preciso comprar o domínio separadamente. Ou, se já possui um domínio, pode-se transferir para o fornecedor de alojamento atual.

Similar aos pacotes de alojamento, é preciso pagar pelo seu domínio anualmente para manter a titularidade.

2.5 Porque uma empresa precisa ter um site?

Cinco motivos para que uma empresa tenha um site e todas as suas vantagens.

2.5.1 Para ser encontrada

Uma empresa pode ser fora de série, possuir o melhor atendimento do mercado e oferecer um produto de altíssima qualidade. Mas de que adiantaria tudo isto se as pessoas não encontrassem o que se faz?

Ter um site é a forma mais simples de ser encontrado hoje na internet. O principal canal de pesquisa que uma pessoa usa quando está curiosa sobre qualquer assunto é o Google. E se essa pessoa estiver curiosa sobre a sua empresa, não será diferente

Se a pesquisa for sobre uma empresa, é importante que se tenha um bom e otimizado site para que o primeiro resultado da pesquisa seja o link para o site. Agora, se a pesquisa for sobre o problema que um cliente enfrenta, é importante que tenha bom conteúdo e um bom blog para que a empresa esteja à frente dos concorrentes.

2.5.2 Para ganhar autoridade no mercado

Sem querer desvalorizar as redes sociais, elas possuem um papel fundamental numa estratégia de Marketing Digital.

Um site é muito mais personalizável e profissional do que um perfil social. Com um site, uma empresa possui muito mais artifícios para promover o seu produto. Além do mais, através da criação de conteúdos consegue mostrar as áreas que domina e que tem capacidade técnica para ser a solução de problemas. É um diferencial bastante eficiente nessa tomada de decisão.

2.5.3 Para se relacionar com a sua audiência

A forma de consumo mudou desde que a internet se tornou presente durante todos os minutos do nosso dia-a-dia. Pesquisar online sobre produtos e serviços já é um hábito consolidado pelo consumidor.

Assim, esse consumidor não possui mais um papel apenas reativo ao marketing e à publicidade. É absolutamente normal que ele pesquise sobre a sua marca antes de tomar a decisão de compra. E é nesse ponto que entra o site da sua empresa.

Há várias maneiras de manter um relacionamento com o seu público num site. E todas elas funcionam muito bem:

- Publicar posts no blog ou materiais ricos;
- Responder aos comentários das pessoas em posts de blogs;
- Criar uma central de relacionamento com respostas para as dúvidas mais comuns;
- Gravar e disponibilizar tutoriais online para clientes;
- Ter um chat em real-time para atender aos clientes.

O site é como se fosse um escritório virtual, por isso cada visitante deve ser tratado como se estivesse na empresa.

2.5.4 Para vender

Segundo as boas práticas da metodologia do Inbound Marketing, depois de atrair, converter e relacionar, é chegada a hora da venda.

E qual o papel de um site nessa etapa? Em relação a vendas, um site pode ser útil tanto para vendas consultivas, como para vendas self-service.

Se a venda for consultiva, o site é um apoio ao vendedor sendo fundamental que tenha uma área com as soluções e os preços dos produtos.

Se a venda for self-service, um site ajudará o negócio, ao permitir que os clientes efetuem a compra onde e quando estiverem mais confortáveis. Não importa se é feriado de Páscoa ou se são 4 horas da madrugada. A internet nunca fecha. Ou seja, com uma loja online, não é preciso limitar-se ao horário comercial.

Capítulo III - Programas de edição de Vídeo

3.1 Windows Movie Maker

O Windows Movie Maker é um dos programas de edição de vídeo mais conhecidos do mundo, sendo considerado pelos seus utilizadores como um software bastante simples. Este software é ideal para quem não quer investir num software de edição pago nem quer despendir muito do seu tempo a aprender a utilizar um programa de edição.



Imagem 10- Windows Movie Maker

3.2 Avidemux

O Avidemux é o programa ideal para quem apenas precisa de fazer ajustes e edições muito simples. Com este programa, consegue ainda fazer pequenas correções de brilho e cor. O programa é bastante simples de utilizar e não lhe ocupa muito espaço no computador.

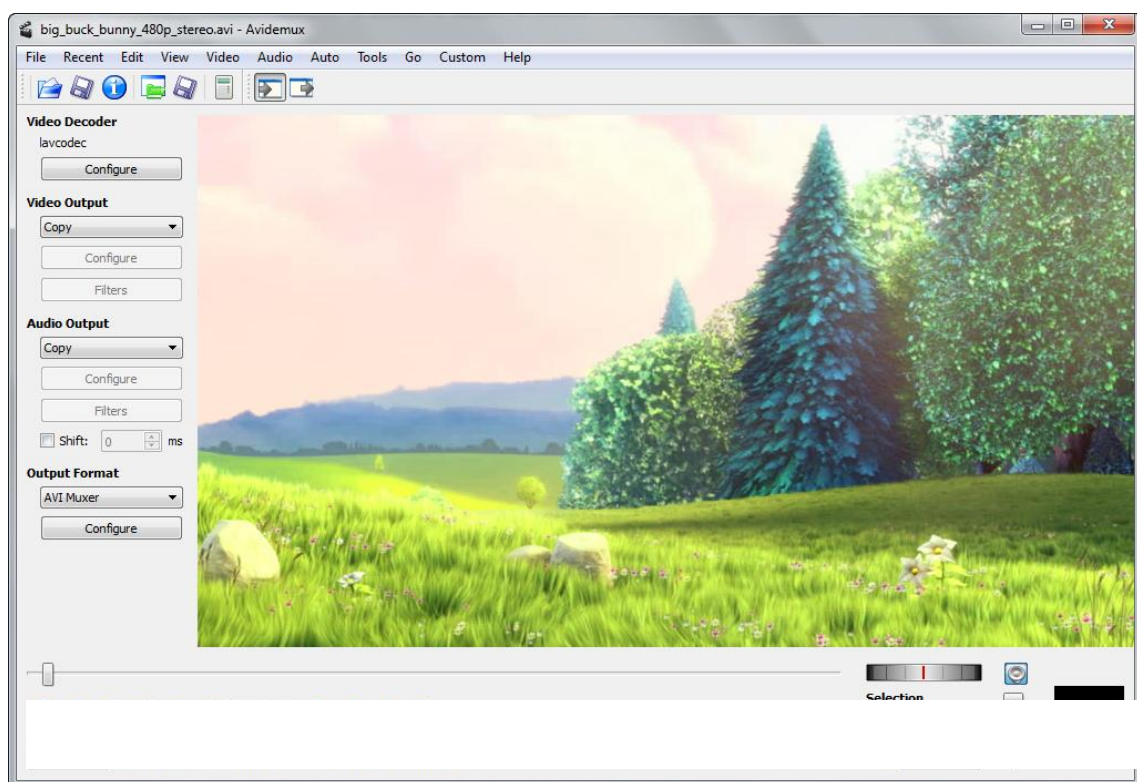


Imagem 11- Avidemux

3.3 Filmora Wondershare

O Filmora é uma alternativa menos conhecida mas igualmente simples, rápida e eficiente para edições básicas de vídeo. Para quem cria vídeos para o Youtube, por exemplo, o software é bastante prático, uma vez que disponibiliza vários filtros, bem como outros recursos, que podem realmente fazer a diferença e animar um vídeo sem precisar de horas de edição.



Imagem 12 Filmora Wondershare

3.4 Adobe Premiere Pro

Um dos softwares mais conhecidos do mercado, o Adobe Premiere Pro é considerado um dos programas preferidos dos editores.

Os profissionais da área gostam do Premiere porque ele conta com um pacote completo de recursos, efeitos e tecnologias.

O seu grande diferencial em relação aos concorrentes é a sua integração com os demais programas do pacote Adobe, através do Creative Cloud, que conta com softwares importantes para produção audiovisual, como Audition, After Effects e Photoshop.

Isso permite que o utilizador conte com um kit completo de ferramentas que serão usadas em todas as etapas de pós-produção do audiovisual.

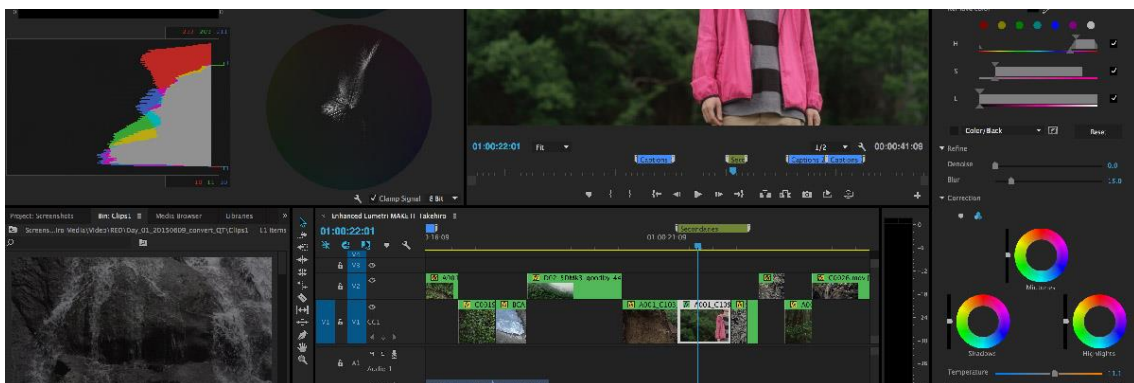


Imagem 13 Adobe Premiere Pro

3.5 Final Cut Pro X

A Apple é considerada por muitos como sinônimo de qualidade, porém, o lançamento da versão X do Final Cut decepcionou os profissionais do audiovisual. Apesar disso, as versões recentes do software resgataram a boa imagem da empresa.

Por funcionar apenas em computadores Mac, é uma excelente pedida para os utilizadores que apreciam produtos com a marca Apple.

A sua qualidade é atestada pelo grande uso por parte de estúdios de cinema e TV. O software oferece uma variedade de plugins e efeitos, o que abre mais possibilidades para a edição de vídeos.

A exemplo disso, temos o software irmão Motion 5. O programa é uma ferramenta de animação que facilita a criação de títulos (seja em 2D ou 3D), além de transições e efeitos realistas em tempo real.

O Final Cut também permite a utilização de até 99 canais simultâneos de áudio e vídeo. Nesse processo, ele tem um comportamento diferente dos demais encontrados no mercado, sobretudo por usar um sistema de edição magnética bastante interessante.



Imagem 14 Final Cut Pro X

3.6 DaVinci Resolve

O software de edição profissional que mais evolui no momento, ganhador na categoria de melhor software de 2017 no NAB Awards, o DaVinci Resolve conta com a melhor plataforma de colorização, e ferramentas de edição rápidas e intuitivas.

Um dos grandes diferenciais do programa é a sua página de color, que oferece diversas ferramentas de colorização profissional, como controles primários sensíveis, 6 tipos de curvas, recortes HSL, 3D, máscaras, traqueamento, controle avançado de fluxo de tratamento através de nós, galeria de ajustes e muito mais. O DaVinci Resolve conta com uma versão gratuita, que oferece bons recursos capazes de atender as necessidades da maioria dos profissionais do setor. Já sua modalidade paga oferece algumas vantagens adicionais, como efeitos e filtro de redução de ruído.

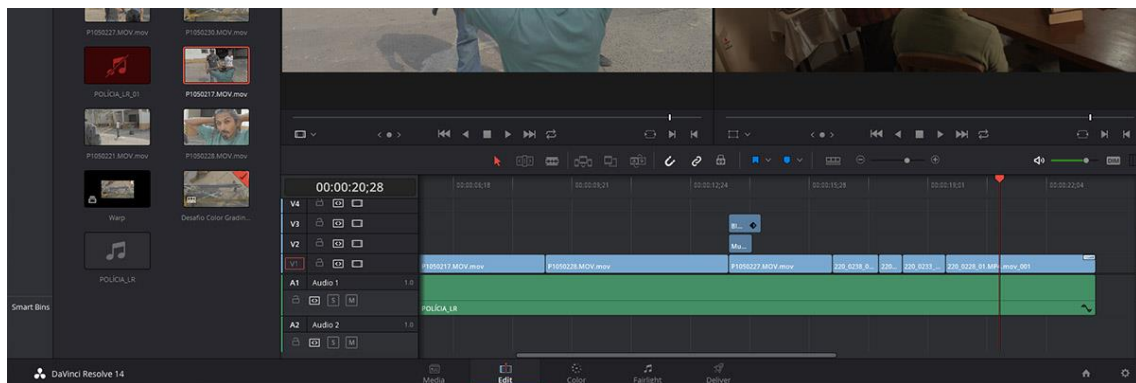


Imagem 15 DaVinci Resolve

3.7 Sony Vegas Pro

Muitos softwares apostam em grande variedade de recursos para oferecer uma boa experiência aos seus utilizadores. O Sony Vegas Pro também conta com todas as ferramentas para edição e se destaca por ser bem fácil de operar. É um dos softwares de entrada preferidos por quem está começando na edição, principalmente para quem que iniciar trabalhos com o YouTube. No entanto, isso não quer dizer que o programa deixe a desejar em qualidade.

O software une interface simples e intuitiva com eficiência na edição. Disponível apenas para Windows, o Sony Vegas Pro facilita a integração de equipas de edição, pois conta com um sistema de exportação de alta capacidade e uma app — o Vegas Pro Connect — que ajuda no compartilhamento via tablet.



Imagem 16 Sony Vegas Pro

3.8 Edius

O Edius é um dos programas mais comuns de serem utilizados em emissoras de TV. Essa popularidade na televisão se deve ao seu sistema de edição multicâmara, que é apontado por especialistas da área como mais rápido e com mais recursos do que outros softwares concorrentes.

Outro ponto bastante favorável ao Edius são os recursos de edição rápida, que permitem obter mais resultados em menos tempo, facilitando a criação e a entrega de trabalhos atraentes e de boa qualidade.

Além disso, o software é bastante eficiente na conversão e renderização dos vídeos.

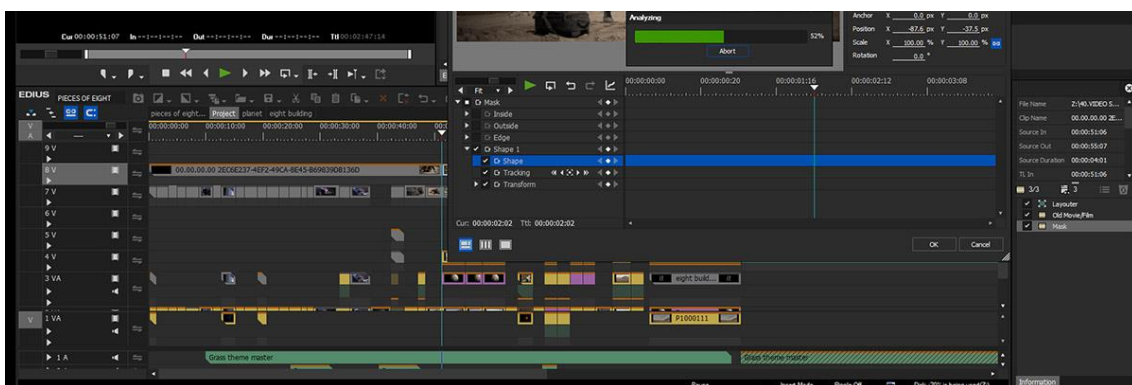


Imagem 17 Edius

3.9 Avid Media Composer

Um dos programas mais conhecidos no setor audiovisual — sendo, inclusive, utilizado na montagem de diversos filmes vencedores do Oscar — o Avid é também um dos mais conceituados.

Essa fama é justificada por ele ter sido o primeiro software de edição digital e por contar com uma estabilidade grande, o que o torna bastante confiável.

O Avid é bastante usado por emissoras e redes de TV, produtoras de vídeo e estúdios de cinema. Porém, devido à sua complexidade, não é recomendado para iniciantes e exige muita dedicação do editor.

Apesar disso, o programa conta com ferramentas que permitem um trabalho que vai além do vídeo. Ele possibilita o compartilhamento de projetos, a criação de workflows e a fácil distribuição de tarefas entre uma mesma equipe.



Imagem 18 Avid Media Composer

Capítulo IV – Programas para criação de sites

4.1 Adobe Dreamweaver

O Adobe Dreamweaver, antigo Macromedia Dreamweaver é um software de desenvolvimento voltado para a web criada pela Macromedia. As suas versões iniciais serviam como um simples editor HTML WYSIWYG, porém as suas versões posteriores incorporaram um notável suporte para várias tecnologias web, tais como XHTML, CSS, JavaScript, Ajax, PHP, ASP, ASP.NET, JSP, ColdFusion e outras linguagens Server-side.

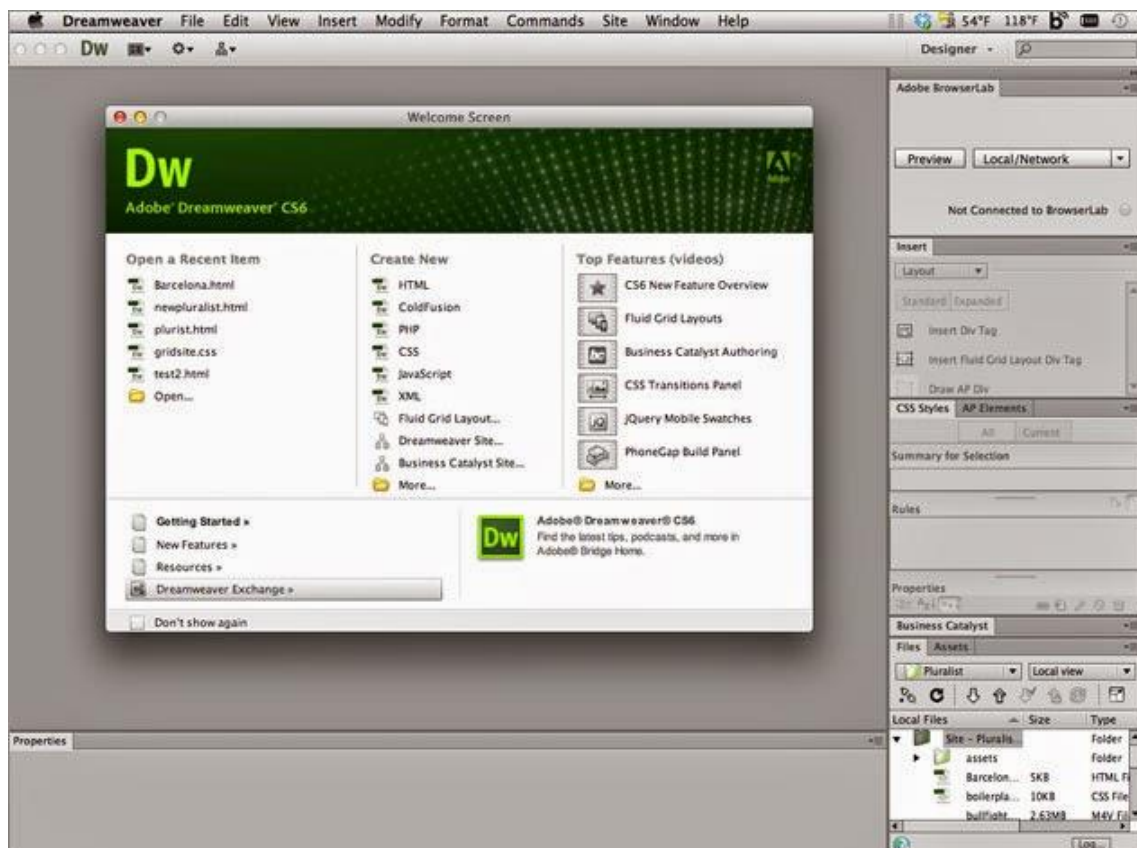


Imagem 19 Adobe Dreamweaver

4.2 Wordpress

WordPress é um sistema livre e aberto de gestão de conteúdo para internet, baseado em PHP com base de dados MySQL, direcionado para a criação de páginas web e blogs online. Criado a partir do extinto b2/cafelog, por Ryan Boren e Matthew Mullenweg, e distribuído gratuitamente sob a GNU General Public License.




WORDPRESS

Imagem 20 Wordpress

4.3 Notepad++

Notepad++ é um editor de texto de código fonte aberto sob a licença GPL. Suporta várias linguagens de programação usando o Microsoft Windows.

A screenshot of the Notepad++ text editor. The title bar shows the file path *D:\source\notepad4ever.cpp - Notepad++. The window contains two tabs: 'Notepad_plus.cpp' and 'notepad4ever.cpp'. The active tab shows the following C++ code:

```
1  #include <GPL.h>
2  #include <free_software.h>
3
4  void notepad4ever()
5  {
6      while (true)
7      {
```

Imagem 21 Notepad++

4.4 Sublime text 3

Sublime Text é um editor de código-fonte multiplataforma e shareware com uma interface de programação de aplicativos para a linguagem Python. Ele suporta nativamente muitas linguagens de programação e podem ser adicionadas funções através de plug-ins, geralmente criados pela comunidade e mantidos sob licenças de software livre.

Inicialmente, o programa foi pensado para ser uma extensão do Vim.



Imagem 22 Sublime text 3

4.5 Visual Studio Code

O Visual Studio Code é um editor de código-fonte desenvolvido pela Microsoft para Windows, Linux e macOS. Ele inclui suporte para compilação, correção automática de sintaxe e complementação inteligente de código.

Ele também é personalizável, permitindo que os utilizadores possam mudar o tema do editor, teclas de atalho e preferências. É um software livre e de código aberto, apesar do download oficial estar sob uma licença proprietária.

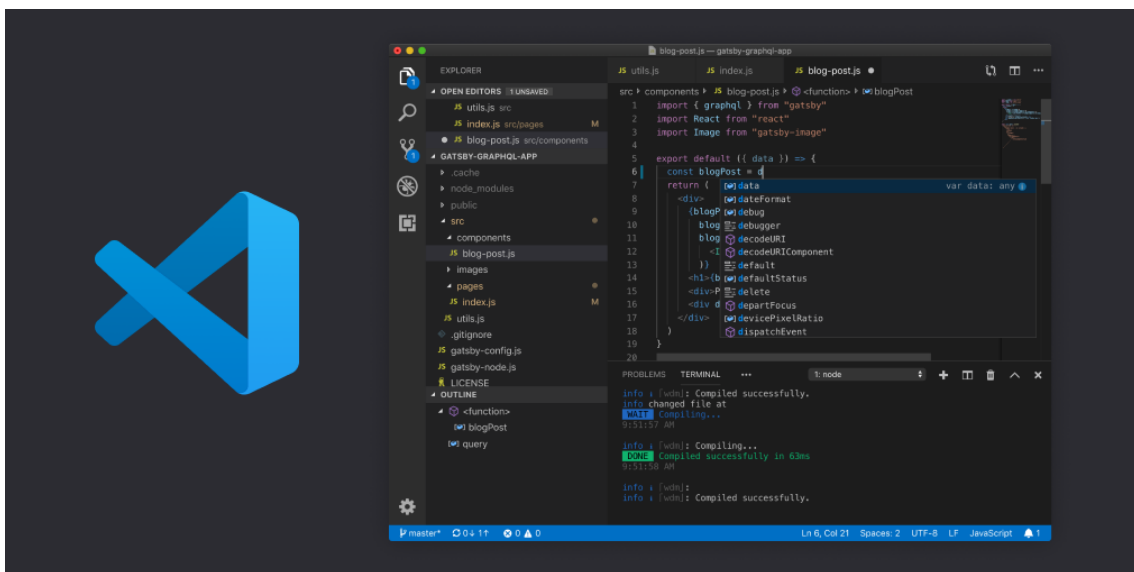


Imagem 23 Visual Studio Code

4.6 Wix

Wix.com foi fundada em 2006, em Israel, por Avishai Abrahami, Nadav Abrahami e Giora Kaplan. Consiste numa plataforma online de criação e edição de sites, que permite aos utilizadores criar sites em HTML5 e sites Mobile sem necessidade de conhecimento prévio em programação ou design.



Imagem 24 Wix

4.7 Jimbo

Jimdo é uma solução alemã de alojamento e construção de sites, projetada para permitir que os utilizadores construam os seus próprios sites sem qualquer experiência de web design. A empresa é privada e sediada em Hamburgo, Alemanha, com escritórios em Munique e Tóquio. Jimdo tem dois produtos; Criador e Dolphin, ambos oferecem planos gratuitos e pagos.

Jimdo Dolphin é um construtor de sites alimentado por IA projetado para utilizadores com habilidades básicas de computador e automatiza a maior parte do processo de construção de sites. Usa inteligência artificial para conhecer o utilizador, os seus negócios e os seus objetivos.

Jimdo Creator é um construtor de sites de estilo drag and drop e serviço de alojamento que é adequado para utilizadores com algumas habilidades de codificação



Imagem 25 Jimbo

4.8 WebPlus Starter Edition

O WebPlus Starter Edition é um programa bastante interessante. Permite criar um site facilmente arrastando os elementos que se pretendem inserir numa página, não sendo necessários conhecimentos de programação.

Os templates oferecidos pelo WebPlus Starter Edition são bonitos, mas a versão gratuita do programa apresenta algumas limitações.



Imagem 26 WebPlus Starter Edition

4.9 Web Acappella

O Web Acappella é um programa inovador. Permite criar sites de uma maneira simples e intuitiva, dispensando conhecimentos de programação. No Web Acappella encontram-se algumas ferramentas prontas a usar, facilitando a vida ao Web Designer.

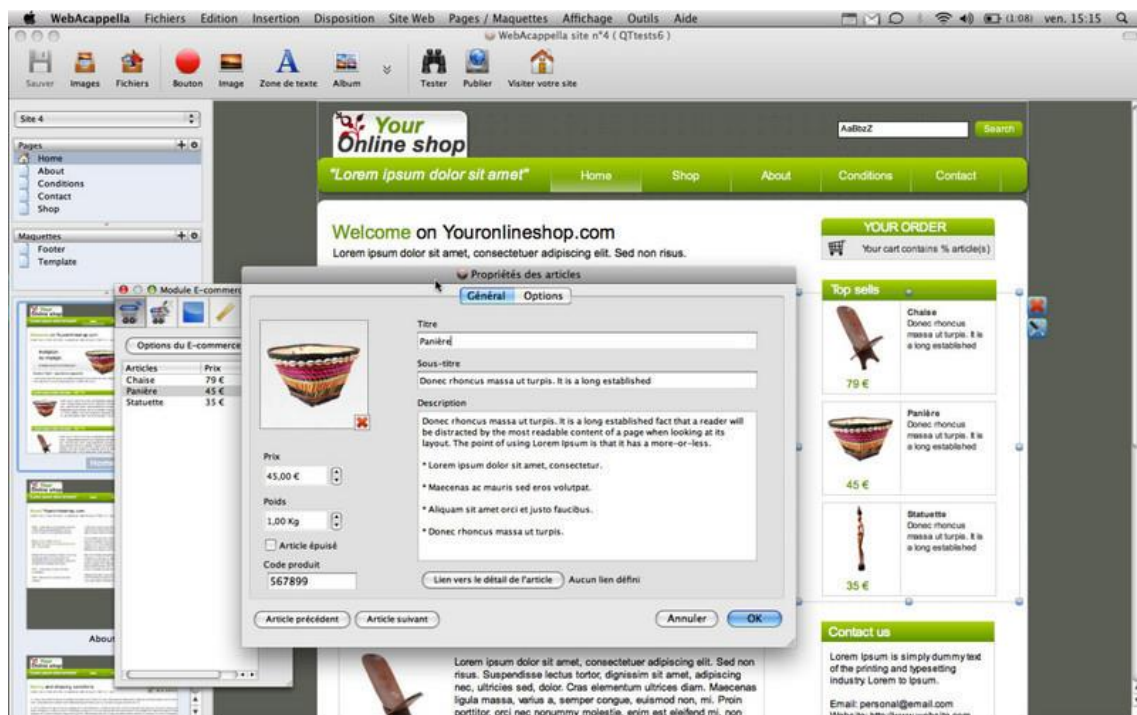


Imagem 27 Web Acappella

4.10 Artisteer

Artisteer é uma ferramenta de criação temática do site WYSIWYG desenvolvida pela Extensoft.

O Artisteer automatiza a criação de modelos da Web, incluindo um botão "Suggest Design", que gera aleatoriamente o design da Web e exibe a visualização do design. O utilizador pode então ajustar o design e exportar o design como um modelo web no formato XHTML e CSS, ou um tema WordPress.

Artisteer está disponível para o sistema operativo Windows.

A primeira versão de Artisteer foi lançada em setembro de 2008. Artisteer versão 3.0 foi lançada em junho de 2011. A versão atual é Artisteer 4.3 que foi lançada em 27 de agosto de 2014 para Windows.



Imagem 28 Artisteer

Capítulo V – Software Utilizado

5.1 Software utilizado e justificação da escolha

Para a realização do Website utilizei a plataforma site 123, porque gostei da experiência da utilização da plataforma tem temas e plugins essenciais que me permitiram trabalhar de forma rápida e, ao mesmo tempo, ter um design à minha escolha.

5.1.1 Descrição geral

Este é o ecrã do painel, nele estão contidas informações e funções para o uso do site 123.

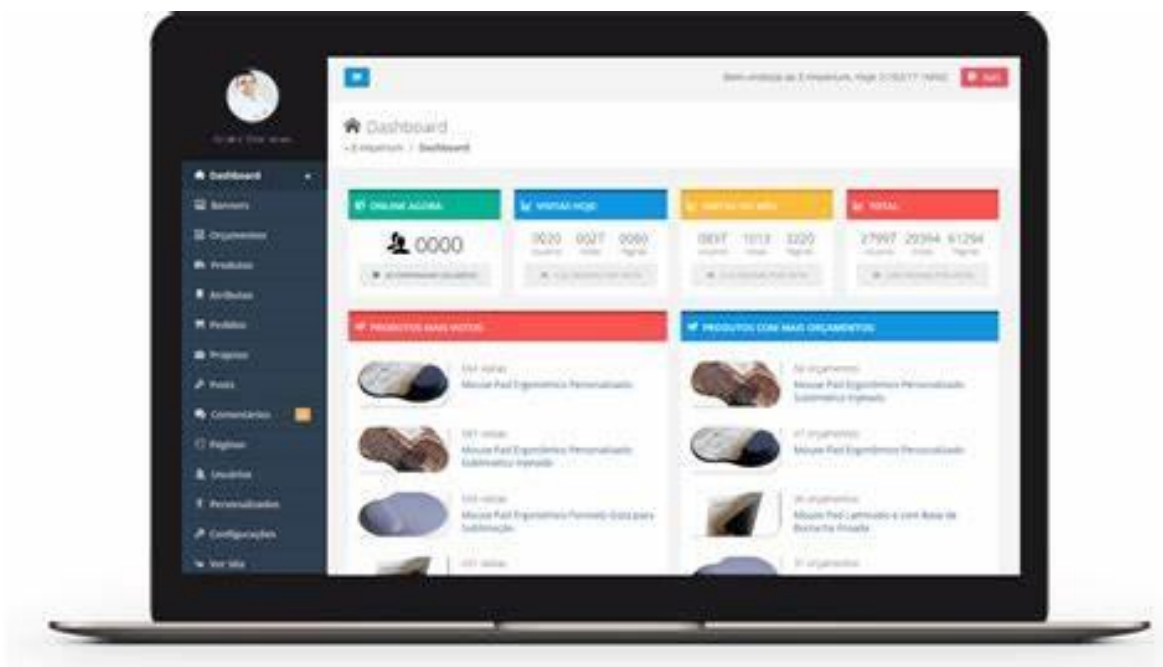


Imagem 29 Site 123

Capítulo VI – Desenvolvimento do Projeto

6.1. Descrição geral

O endereço do Website é 63808c612d7f0.site123.me

Páginas do Website que criei:



Imagem 30 Página Inicio

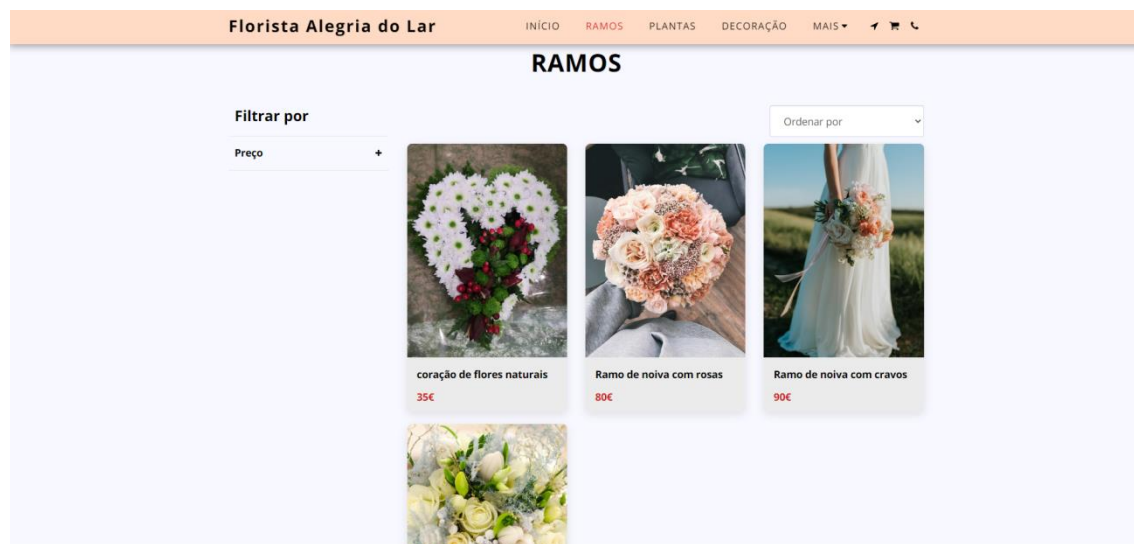


Imagem 31 Página ramos

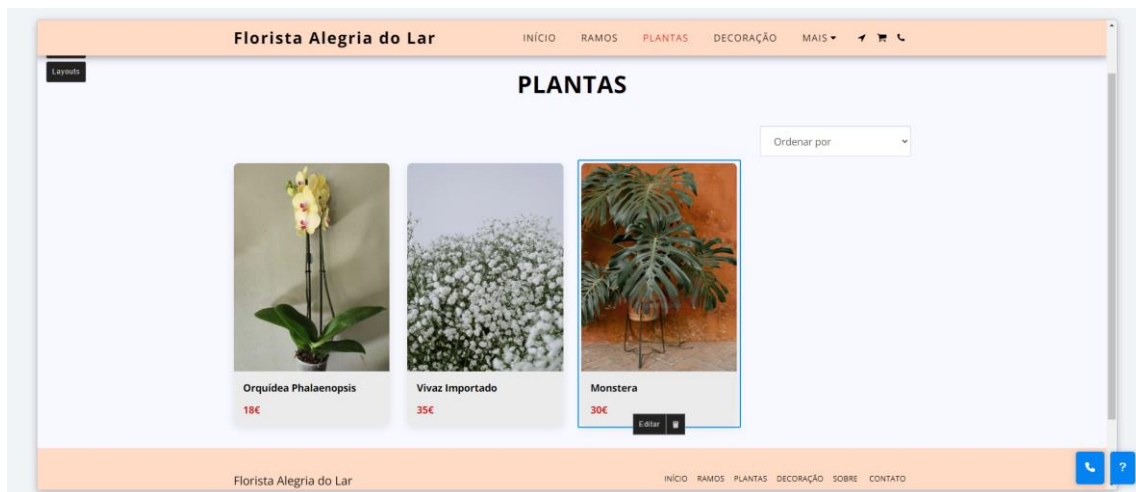


Imagem 32 Página de plantas

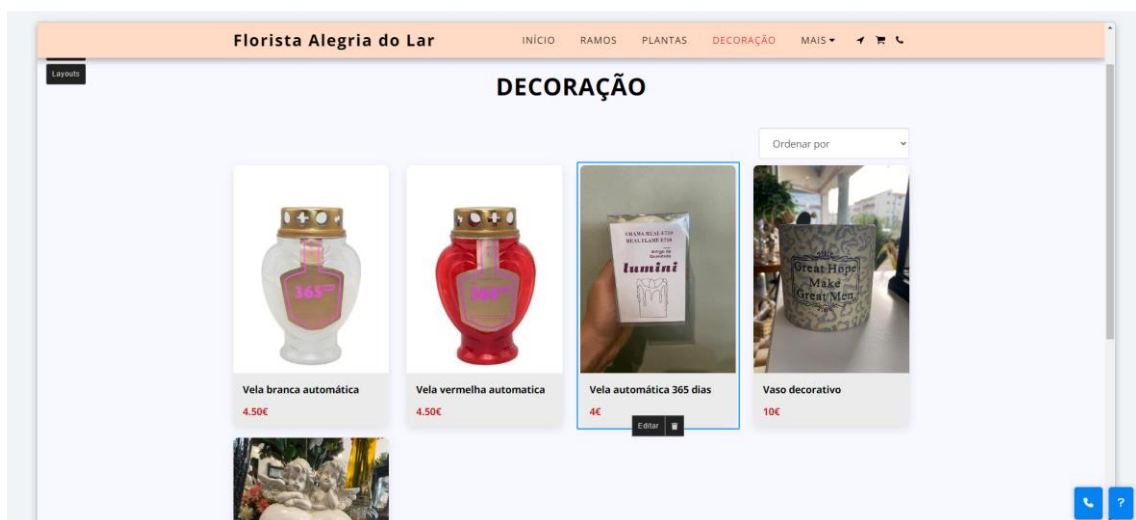


Imagem 33 Página decoração



Imagem 34 Página sobre a loja

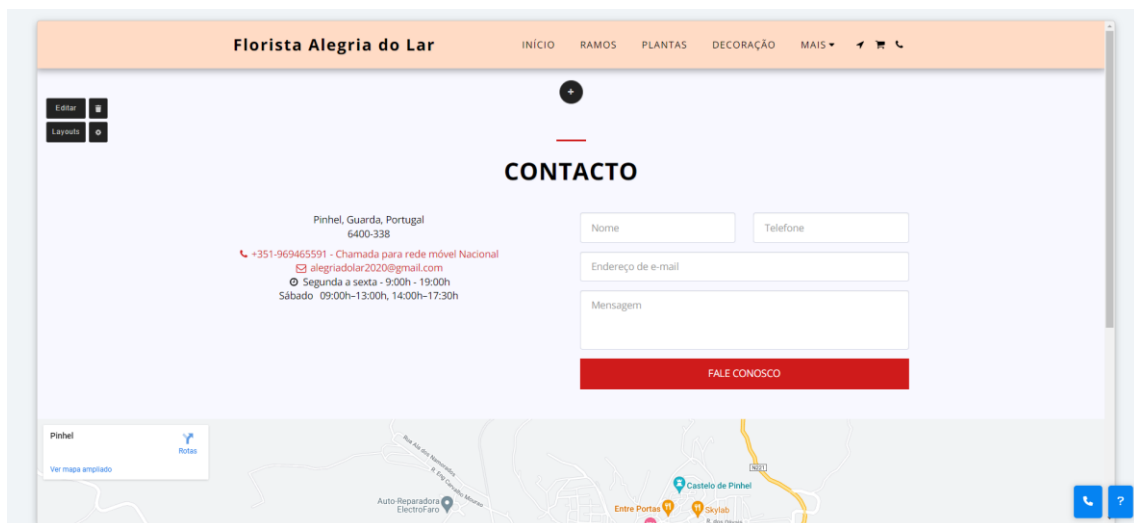


Imagem 35 Página sobre os contactos

Capítulo VII – Conclusões

7.1 Análise crítica

Ao longo destes três anos de Curso adquiri muitos conhecimentos, o que me fez crescer como pessoa e me fez ver a vida de outra maneira.

Foi graças aos professores e colegas que superei várias dificuldades, realizando todos os trabalhos com êxito, assim, agradeço toda a paciência que tiveram comigo.

Com este projeto consegui divulgar a florista “Alegria do Lar” para toda a comunidade.

7.2 Conclusão

A Prova de Aptidão Profissional é o projeto mais importante de todo o curso, pois permite-nos demonstrar todos os conhecimentos adquiridos durante os 3 anos. Acabei a elaboração desta Prova de Aptidão Profissional com bastante satisfação, visto que superei os objetivos propostos, embora tenha sido complicado e difícil, mas em algumas partes da sua concretização, tornou-se divertido, proporcionando-me experiências inovadoras e ricas em aprendizagens.

Este projeto foi bastante enriquecedor, em vários níveis, pois permitiu-me a aquisição de novas aprendizagens, expandido os meus horizontes com a utilização de várias ferramentas.

Ao ver este projeto concluído, foi com grande satisfação que vejo que consegui cumprir os objetivos e dentro dos prazos estipulados.

Webgrafia

<https://van.pt/o-que-e-um-site-diferencas-entre-site-pagina-servidor-e-dominio/>

8/02/2023

Como funciona o processo de criação de um Website? (ex2.com.br);

<https://ex2.com.br/blog/como-funciona-o-processo-de-criacao-de-um-website/> ;

15/02/2023

O que é site e por que ter um - Tudo sobre Hospedagem

(tudosobrehospedagemdesites.com.br); <https://tudosobrehospedagemdesites.com.br/o-que-esite/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20um%20website.%20Tecnicamente%2C%20um%20site,uma%20rede%20de%20internet%2C%20a%20rede%20mais%20comum;>

1/03/2023

Conheça a história do primeiro site publicado na Internet: ‘The Project’ | Notícias|TechTudo;

<https://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2015/08/conheca-ahistoria-do-primeiro-site-publicado-na-internet-theproject.html#:~:text=Voc%C3%AA%20j%C3%A1%20se%20perguntou%20qual%20foi%20o%20primeiro,e%20mais%3A%20relembre%20o%20in%C3%ADcio%20de%20sites%20populares;>

15/03/2023

Site 123– Wikipédia, a enciclopédia livre (wikipedia.org);

https://app.site123.com/manager/items_list.php

22/03/2023

Melhores programas para Criar Sites | Veja aqui (montarumblog.com);

<https://www.montarumblog.com/melhores-programas-para-criar-sites/> ;

29/03/2023